

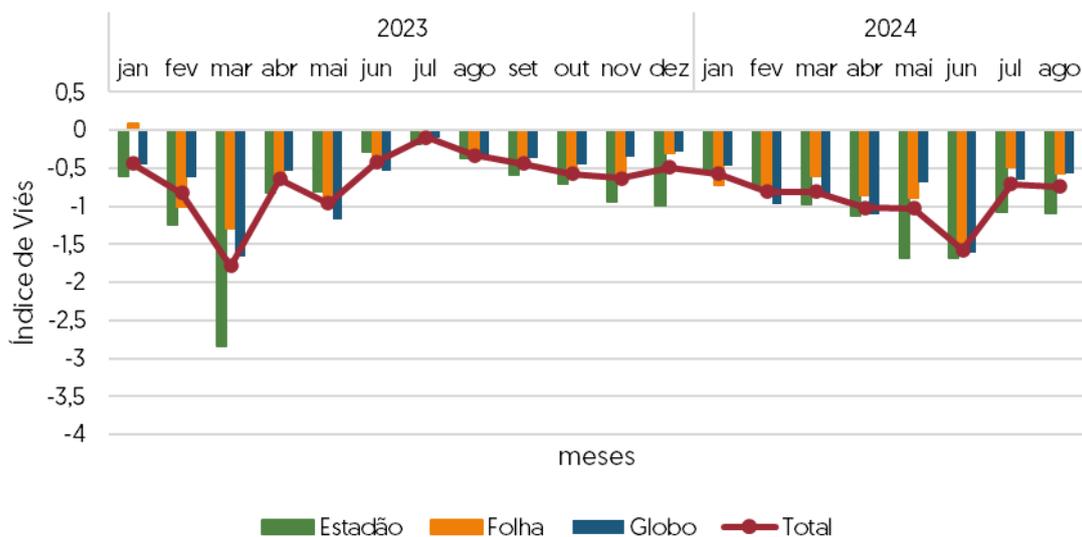
24/08/2024 – 30/08/2024

No DONI semanal, são computadas todas as manchetes, chamadas, artigos de opinião, colunas e editoriais que citaram o Governo Federal, o presidente Lula ou algum personagem ou instituição do Executivo, nas capas e páginas 2 e 3 dos jornais Folha de S. Paulo, O Globo e Estado de S. Paulo. A partir deste número, atualizaremos o Gráfico 2, com as informações mais abordadas pelos jornais. Assim, é possível perceber qual dos temas é priorizado por cada veículo e sua valência. Nesta semana, foram analisados 100 textos.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Venezuela:** As publicações retomaram o posicionamento crítico a Lula, especialmente por esperar a apresentação das atas eleitorais.
- **Banco Central:** Os jornais demonstraram preocupação com a escolha de Gabriel Galípolo para presidência do BC. Os textos são unânimes em exigir responsabilidade e autonomia de Galípolo, e elogiar a gestão de Campos Neto.
- **Estadão:** O veículo se destaca como o principal crítico a Lula e ao governo. Foram nove editoriais contra o governo e treze contra o presidente.

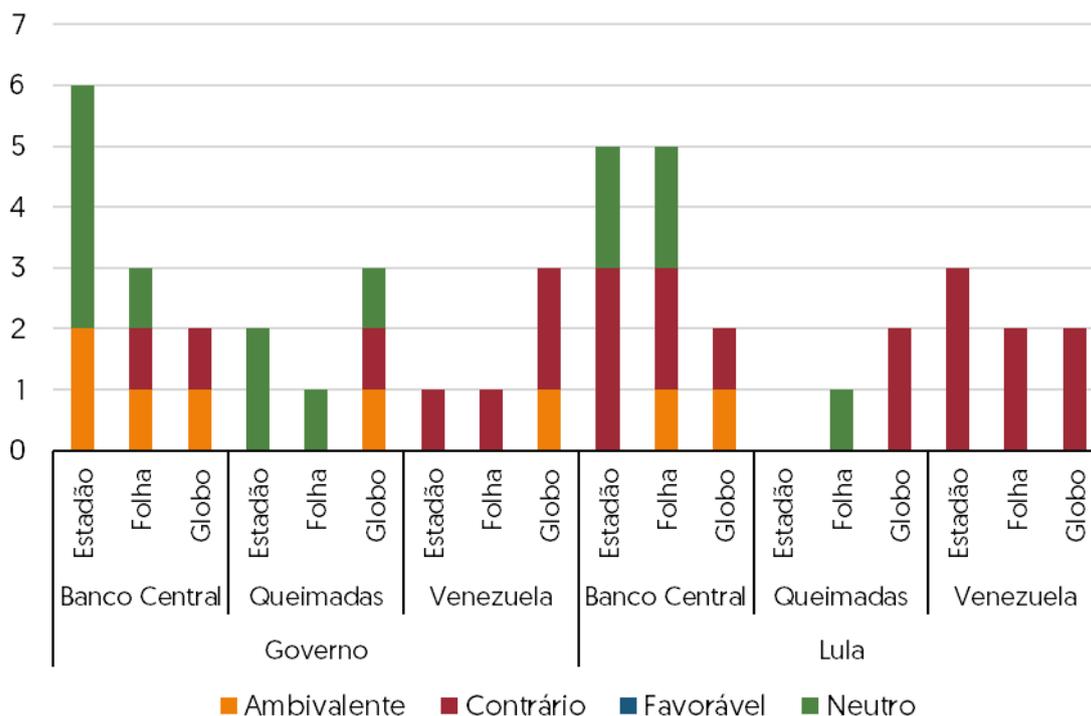
Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)¹



O mês de agosto apresenta o Estadão como o jornal mais desfavorável ao governo, com IV de – 1,09, seguido pelo Globo, com – 0,57 de IV, e a Folha bem próxima, com – 0,56. O IV de agosto até o momento é de – 0,74.

¹ As valências no gráfico estão associadas às posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo Governo Federal em relação aos temas. Por exemplo, um texto sobre economia com valência negativa para Lula significa que o texto versa sobre economia e que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula

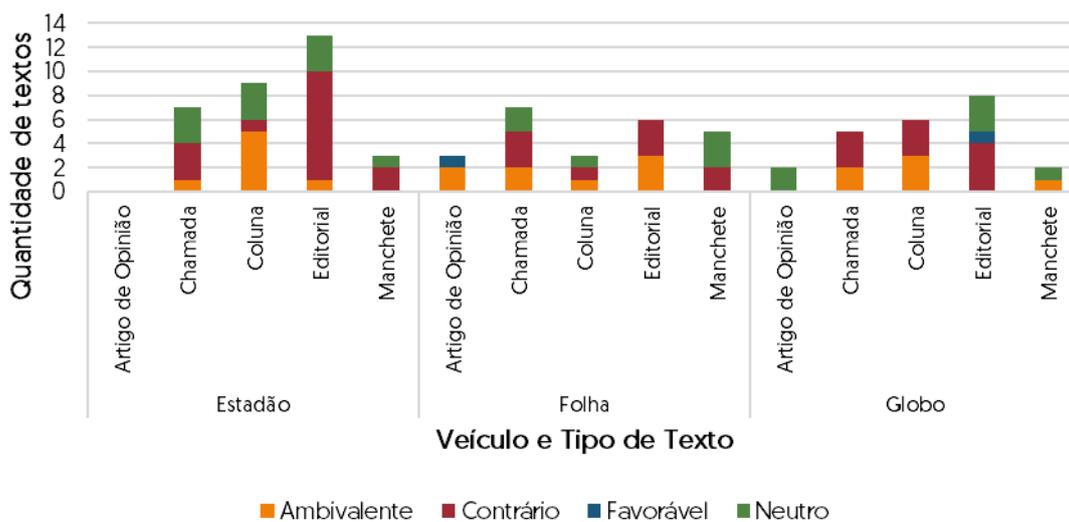


O destaque da semana foi a cobertura sobre a escolha de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central. Os jornais foram unânimes em ressaltar a preocupação com o comprometimento da autonomia do BC, e pressionam Galípolo a manter a responsabilidade com os juros e não ceder aos anseios de Lula em influenciar as decisões da autoridade monetária. Os textos destacam que o mercado está preocupado com a possível interferência do governo no BC na política de juros, e enfatizaram a necessidade de o novo presidente seguir o legado positivo de Campos Neto.

O segundo assunto debatido envolveu as queimadas em vários estados do país. Os jornais criticam a condução da crise da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e do presidente Lula na crise. Os textos lembram que a proposta de Marina para a criação de uma ação articulada, e enfatizaram que a medida já foi implementada por Jair Bolsonaro, em 2019.

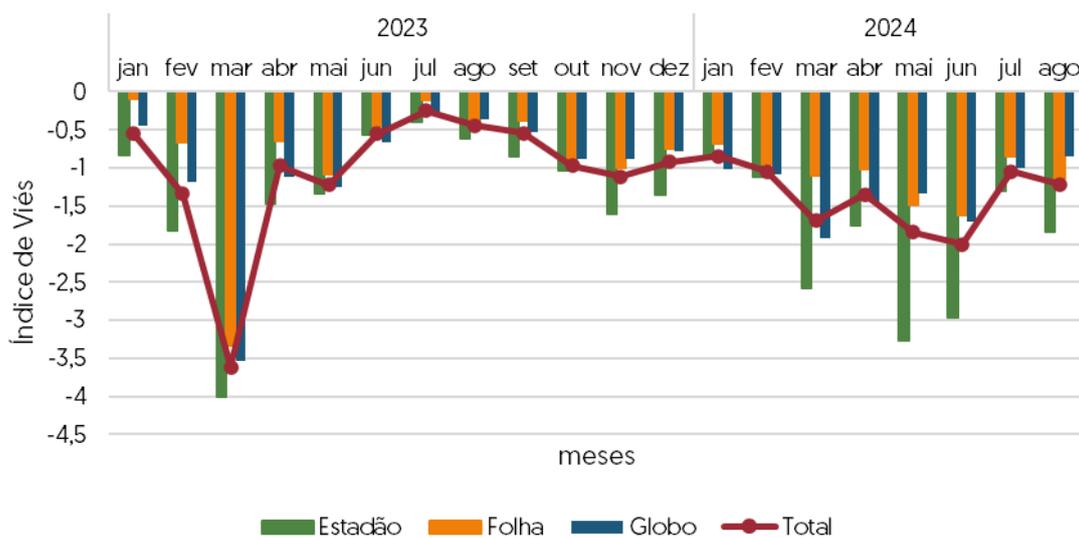
O terceiro tema foi a crise na Venezuela. Os textos sugerem que o governo brasileiro é leniente com a ditadura de Maduro, principalmente com a insistência de apresentação das atas eleitorais, enquanto outros países da região teriam evidenciado a vitória da oposição.

Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto²



Nesta semana, a imprensa ampliou o tom crítico contra o Governo Federal. O Estadão apresentou abordagens negativas em todos os tipos de texto, priorizando concentrar a cobertura desfavorável nos editoriais, nove no total. Já a Folha distribuiu poucas peças contrárias nas chamadas e nos editoriais. Finalmente, o Globo apresentou textos negativos, principalmente, nos editoriais.

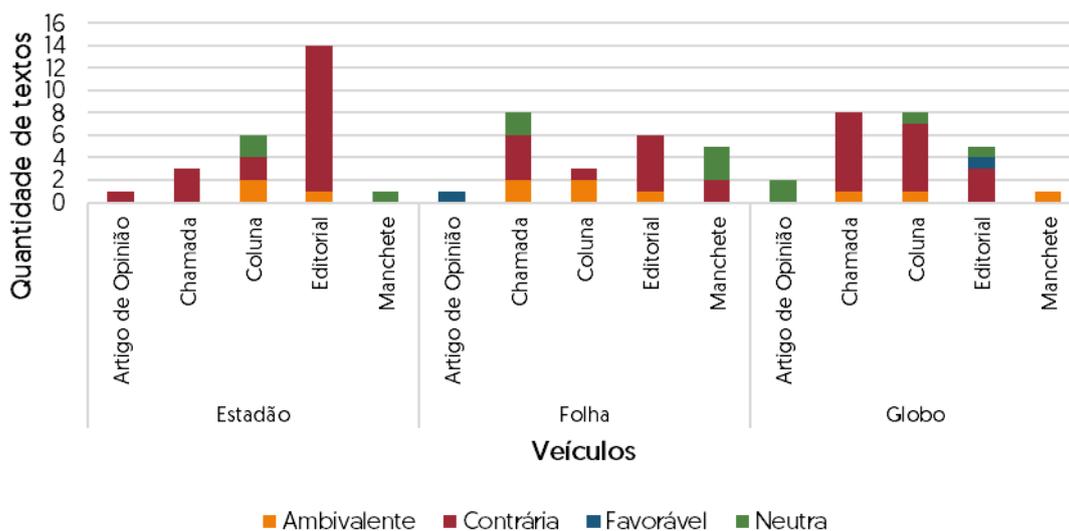
Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal



Em agosto, o Estadão mantém a posição de jornal mais crítico a Lula, com IV de -1,83, seguido pela Folha, com -1,13, e o Globo, com -0,86. O IV total do mês até o momento é de -1,21.

² Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



Esta semana, o Estadão citou Lula negativamente em 13 editoriais, 3 chamadas, 2 colunas e 1 artigo de opinião. Já o Globo dividiu suas críticas ao presidente entre chamadas, colunas e editoriais. Na Folha, o destaque foi para as 4 chamadas de capa e os 5 editoriais contrários ao presidente.

Em resumo, a análise dos textos dos jornais brasileiros sobre o governo Lula apresenta uma contínua abordagem crítica, com destaque para o Estadão, que apresenta a maior proporção de textos desfavoráveis ao governo e ao presidente.

A principal preocupação da semana foi a possibilidade de um BC alinhado ao governo Lula, com uma política monetária diferente daquela aplicada por Campos Neto, sempre elogiado. Também se destaca a discussão sobre a Venezuela, sempre com uma posição contrária a Lula, por não aceitar a suposta vitória da oposição e somente pressionar pela apresentação das atas das eleições.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

Manchetômetro

Apoio

